

# Brasileiros apresentam pesquisas em evento sobre o bóson de Higgs

27/06/2012 - Quatro trabalhos de pesquisadores brasileiros serão apresentados na Conferência Internacional de Física de Altas Energias (ICHEP 2012), que será realizada em Melbourne, Austrália, entre os dias 4 e 11 de julho.

[Siga a SECTI-AM no Twitter!](#)

Os cientistas fazem parte do Sprace (sigla em inglês para Centro de Pesquisa e Análise de São Paulo), grupo de pesquisa da Universidade Estadual Paulista (Unesp) que participa das pesquisas conduzidas na Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear (Cern), na Suíça.

Segundo a Unesp, a ICHEP 2012 vem despertando grande interesse da comunidade científica internacional porque, durante a conferência, serão apresentados os resultados mais recentes sobre a busca do bóson de Higgs.

Integram a equipe do Sprace Sandra Padula, Thiago Tomei, Flávia Dias e Ângelo Santos, além de Sérgio Novaes, coordenador do grupo. Os trabalhos do grupo exploram as consequências da possível existência de dimensões extras no Universo e relatam resultados recentes obtidos em colisões de íons pesados.

O Sprace teve participação ativa no experimento DZero do Fermilab, nos Estados Unidos, que operou até setembro de 2011, e vem desenvolvendo pesquisas junto à Colaboração CMS do Cern, com a qual já publicou mais de 130 trabalhos científicos.

O cluster do Sprace faz parte do Worldwide Computing Grid do LHC (WLCG) e, por meio de recursos concedidos pela Fapesp, acaba de agregar mais 64 nós de processamento e aumentar sua capacidade de armazenamento para 1 Petabyte.

“O apoio da Fapesp, por meio do nosso [Projeto Temático](#), tem sido decisivo para nossas atividades de

análise de dados do LHC”, disse Novaes.

## Sobre o evento

Promovida desde 1950 em cidades como Rochester (Estados Unidos), Tóquio (Japão), Moscou (Rússia) e Paris (França), a ICHEP chega a Melbourne em sua 36ª edição. Com a participação de vários ganhadores do prêmio Nobel ao longo de sua história, é um fórum privilegiado para a apresentação dos resultados coletados em alguns dos mais importantes aceleradores de partículas do mundo, como o Fermilab e o Cern.

“Estarmos representados de forma tão expressiva em um evento dessa magnitude é uma demonstração de que a comunidade internacional vem reconhecendo o trabalho que desenvolvemos”, disse Novaes, professor do Instituto de Física Teórica (IFT), coordenador do Sprace e diretor científico do Núcleo de Computação Científica (NCC), sediado no campus de São Paulo da Unesp.

Mais informações sobre o Sprace: [www.sprace.org.br](http://www.sprace.org.br).

Fonte: Agência Fapesp